

ORGANISMOS DO POVO DE DEUS

VII Assembléia Nacional

Santa Fé – São Paulo, 07 a 10 de setembro de 2006

MENSAGEM AO POVO DE DEUS

Irmãos e irmãs,

Nós, participantes dos Organismos do Povo de Deus, reunidos em nossa VII Assembléia Nacional, expressamos nossa alegria pela oportunidade de ter rezado, refletido e partilhado nossas esperanças diante dos desafios que se apresentam à missão evangelizadora da Igreja no Brasil.

Na sessão de abertura, recordamos o perfil da nossa Assembléia: manifestar a comunhão entre os irmãos e irmãs, numa Igreja Povo de Deus, na sua diversidade e pluralismo. Aprofundamos os temas da filiação e mobilidade religiosa, no Brasil, especialmente o fenômeno dos pentecostalismos e suas implicações para a prática pastoral, na caminhada ecumênica e do diálogo inter-religioso. Fizemos ainda uma leitura teológica e pastoral do processo de preparação da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e Caribenho.

Em clima de estudo, diálogo e oração, reafirmamos nossa certeza e convicção na força libertadora e dinamizadora da Palavra de Deus, que nos renova e fortalece no seguimento de Jesus e nos convoca a uma vida nova. A Igreja, discípula de Jesus, sente-se desafiada pelas urgências e clamores que ecoam do seu interior e da sociedade brasileira, neste momento decisivo do processo eleitoral, que exige uma resposta consciente e cidadã.

Inspirados no vigoroso testemunho de Dom Luciano Mendes de Almeida, que há poucos dias viveu a sua páscoa, fazendo memória de sua opção preferencial pelos pobres e serviço à unidade da Igreja, confirmamos nossa fé e nos comprometemos a:

- . fortalecer a Igreja Povo de Deus;
- . repensar as estruturas formativas, em vista de uma Igreja toda ministerial, a serviço dos pobres e excluídos;
- . reavivar o ardor missionário, conforme a proposta de Jesus vivida pelas primeiras comunidades cristãs;
- . assumir o compromisso evangelizador, profético e dinâmico, indo às periferias, resgatando a mística das Comunidades Eclesiais de Base.
- . intensificar o acolhimento e a valorização das pessoas;
- . promover maior participação do laicato na Igreja, considerando o número significativo de leigos e leigas que são protagonistas da ação evangelizadora;
- . promover a evangelização da juventude, atendendo aos seus anseios, necessidades e direitos;
- . participar efetivamente na construção de uma sociedade justa e solidária.
- . integrar e participar de iniciativas como: Grito dos Excluídos, Semana Social Brasileira, Mutirão por um Novo Brasil, Mutirão para Superação da Miséria e da Fome e defesa do meio ambiente.

Como discípulos e missionários de Jesus Cristo, somos impelidos a estar ao lado das vítimas das várias formas de exclusão, com o amor que foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo (Cf. Rm 5,5). Que Maria, a mãe do Senhor, “Estrela da Evangelização”, nos ensine a ir às pessoas onde elas se encontram, suscitando a esperança pelo anúncio de Jesus Cristo.